

Adoção de pets cresce 147% com a retomada de ações presenciais

# Adoção de pets cresce 147% com a retomada de ações presenciais

Feiras de doação contribuíram para aumento; 498 animais ganharam novo lar no 1º semestre

JOYCE CUNHA  
joycecunha@dgaabc.com.br

As restrições impostas pela pandemia do coronavírus reduziram as doações de animais na região. Com a retomada de atividades presenciais, especialmente a realização de feiras em pontos de maior circulação de pessoas, a quantidade de pets adotados voltou a crescer. No primeiro semestre deste ano, as prefeituras do Grande ABC registraram 498 adoções de cães e gatos, elevação de 147,7% em relação às 201 adoções feitas no mesmo período do ano passado.

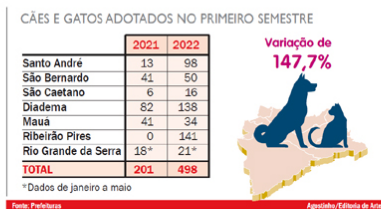
A maior variação foi registrada em Santo André, com aumento de 653,8% no volume de adoções, que passou de 13, de janeiro a junho de 2021, pa-

ra 98 neste ano. O município suspendeu temporariamente as ações presenciais, retomadas em outubro de 2021. Na sequência aparece São Caetano, com crescimento de 166%. Foram seis animais doados no início do último ano, durante período de maior controle da Covid-19. Neste primeiro semestre, foram 16 adoções (confira dados dos municípios na tabela ao lado).

Ana Cláudia Brenzeli, técnica da GCZ (Gerência de Controle de Zoonoses) de Santo André, ressalta que, além da volta das ações presenciais, a atualização da estratégia de adoção, com a realização de feiras itinerantes pela cidade, em parques de diferentes regiões, contribuiu para o aumento do número de adoções.



ON-LINE. Renata Lippi adotou o cão Barthó em site especializado



"Isso ajudou a dar uma movimentada", explica.

A política de doação de cães e gatos, segundo o Paço andreense, "contribuiu para a redução de animais abandonados nas ruas, prevenindo agressões, acidentes de trânsito, maus-tratos e crueldade".

ADOÇÃO ON-LINE

Como alternativa às restrições da pandemia, prefeituras, ONGs (Organizações Não Governamentais) e protetores mantiveram programas de doação por meios digitais. Apesar de não ter números tão expressivos em relação às ações presenciais, a possibilidade de

acesso às fotos e informações dos animais facilitou a vida de quem procurava, ou ainda procura, um pet.

Desde criança, a estudante de publicidade Renata Lippi, 21 anos, é apaixonada por cachorros. O último cãozinho, da raça Lhasa apso, foi comprado por sua família. Apesar do amor pelo bichinho, nos últimos anos, Renata passou a priorizar a ideia de adoção de animais e recorreu às ferramentas on-line.

"É um ato muito bonito pagar aquele animal que foi abandonado, sofreu maus-tratos, que não tem uma família, e levar para casa, dar amor, carinho e um lar", observou Renata, que é moradora de Mauá.

Foi em uma busca pela internet que a estudante encontrou Barthó, um cachorro sem raça definida que, desde o ano passado, considera um grande companheiro. "Não existe experiência melhor. Desde que ele chegou sou mais feliz e minha família também. Ele chegou e mudou tudo. A casa ficou mais alegre", contou.

Mesmo com o fim das restrições da pandemia, a ONG Ajudanimal, situada em Ribeirão Pires, não retomou as feiras presenciais. O trabalho de doação foi mantido apenas em meios virtuais. O perfil dos cães e gatos abrigados pela entidade, mais idosos e de maior porte, tornam as atividades on-line mais adequadas. "Segui-

mos outra linha de adoção. Temos 80% de nossos cães idosos. Nem adianta levar para evento, porque infelizmente não é a preferência da maioria. Seguimos a mesma postura dos tempos de Covid-19. Fazemos entrevista pelo WhatsApp, pedimos fotos e filmagens da casa, para garantir que seja um local seguro", esclareceu Maria Cecília Bentini, presidente da ONG.

PONTOS DE ADOÇÃO

As prefeituras contam com espaços físicos e canais virtuais para o atendimento de moradores interessados em adotar um animal doméstico. Em Santo André, informações estão disponíveis no site [www3.santoandre.sp.gov.br/gcz](http://www3.santoandre.sp.gov.br/gcz). A Prefeitura de São Bernardo publica orientações na página [saobernardo.sp.gov.br/web/sbc/zoonoses](http://saobernardo.sp.gov.br/web/sbc/zoonoses).

Os moradores de São Caetano podem acionar o CCZ (Centro de Controle de Zoonoses) pelo telefone 4233-7516. A Prefeitura de Diadema promove feira virtual pelo endereço [adoteamor.diadema.sp.gov.br](http://adoteamor.diadema.sp.gov.br).

Em Mauá, há orientações pelo link [centrodeprotecaoanimal.maua.sp.gov.br/adocao](http://centrodeprotecaoanimal.maua.sp.gov.br/adocao). Ribeirão Pires fornece orientações pelo telefone 4828-9800, ramal 5. Em Rio Grande da Serra, interessados em adotar um pet podem ligar para o Centro de Controle de Zoonoses pelo telefone 2770-0205.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1